

Hora de cobrar saneamento

Embora o Brasil seja uma das maiores economias do mundo, está mal quando o assunto é saneamento, um dos principais indicadores de desenvolvimento e que tem impacto decisivo sobre a saúde e, conseqüentemente, elevados custos na área.

Neste ano de eleições municipais, é hora de os eleitores cobrarem dos políticos mais investimentos em saneamento, porque muitas dessas decisões dependem das prefeituras. Essa recomendação foi feita ontem, no Crea, em Florianópolis, pelo diretor executivo do Instituto Trata Brasil, Raul Pinho, e pelo presidente da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária (Abes/SC), Paulo Aragão.

As lideranças presentes, entre as quais o secretário nacional de Saneamento, Leodegar Tiscoski, defenderam mais investimentos públicos na área, inclusive em pequenos municípios, e mais recursos para a redução de perdas de água tratada.

Pesquisa da FGV, divulgada pelo Trata Brasil, apontou que devido à falta de esgoto tratado, sete crianças morrem, por dia, no Brasil e os trabalhadores que vivem nessas áreas faltam 11% mais no emprego. Entre as empresas que apóiam o instituto estão a Tigre, Amanco, Braskem e Editora Globo.